



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°:

Uso exclusivo da PROEN

PSE 2017 V G 028

CAMPUS:

Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Monitoria para os cursos de Licenciatura

b) Resumo do Projeto:

O projeto Monitorias para os cursos de Licenciatura visa auxiliar o estudante das Licenciaturas junto às disciplinas ofertadas nos cursos. Espera-se assim contribuir para uma melhor aprendizagem, diminuição da evasão e retenção, melhor preparação para o ENADE, bem como, possibilitar o estreitamento da profissão docente. O projeto possibilita ao aluno-monitor, que são estudantes dos cursos de Licenciatura, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e também ampliação de sua prática pedagógica através da inserção dentro do ambiente escolar.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

Curso/Mini-curso

Palestra

Evento

Outro

Monitoria

<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 60h		

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Licenciatura em Ciências Biológicas

Licenciatura em Química

Licenciatura em Física

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (X) Sim. () Não. Qual(is)? Todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química.
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (X) Sim. () Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? O encaminhamento se dará junto aos monitores, professores das disciplinas e coordenadores de curso, a fim de ter um levantamento acerca dos resultados alcançados e formas de melhoria dos processos que serão empregados durante o desenvolvimento do projeto.
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? (X) Sim. () Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s). O projeto poderá ter vinculação ao Programa Institucional – PIBID, o qual está presente nos cursos de Licenciaturas do Campus Pelotas – Visconde da Graça.

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Gabriela Manzke Costa

Lotação: DIREN – Campus Pelotas – Visconde da Graça
SIAPE: 1871798
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Biologia II (Técnico em Agropecuária) Biologia III (Licenciaturas em Ciências Biológicas, Química e Física) Seminários Integradores (Licenciaturas em Ciências Biológicas, Química e Física) Estágio Supervisionado II (Licenciatura em Ciências Biológicas) Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Coordenação Área de Biologia e Química
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas Especialização: Ciências e Tecnologias na Educação Mestrado: Ciências e Matemática
Contato: Telefone campus: (53) 3309.5591 Telefone celular: (53) 9.9166.0481 E-mail: gabrielarmcosta@gmail.com

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Elder Latosinski
Lotação: DIREN – Campus Pelotas – Visconde da Graça
SIAPE: 1523295
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Coordenador do Curso de Licenciatura em Física e professor das disciplinas de: nas licenciaturas: Tópicos de Física Básica I, Laboratório de Ensino de Física I, Laboratório de Ensino de Física II, Física Experimental I, Física Experimental II. Nos cursos Técnicos: Física I e Física II, Física II e Física III junto aos cursos técnicos integrados de Agropecuária, Agroindústria, Vestuário e Meio Ambiente.
Formação Acadêmica: Graduação: Licenciatura em Física Especialização: Especialização em Docência na Educação Profissional Mestrado: Mestrado em Ensino de Física
Contato: Telefone campus: (53) 3309.5550 Telefone celular: (53) 9.8113.4585

E-mail: elderlatosinski@cavg.ifsul.edu.br

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome: Roberta da Silva e Silva
Lotação: DIREN – Campus Pelotas – Visconde da Graça
SIAPE: 2805537
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Química Orgânica Básica (3) Química Orgânica (Técnico em Agroindústria) Coordenadora da Licenciatura em Química
Formação Acadêmica: Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química Especialização: Tecnologias de Frutas e Ortaliças Mestrado: Ciência e Tecnologia Agroindustrial Doutorado: Biologia Molecular e Celular aplicada a saúde
Contato : Telefone campus: (53) 3309.5591 Telefone celular: (53) 9.8165.0000 E-mail: robertasilva@cavg.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista
Doralice Fischer	Colaborador	02
Michele da Cunha	Colaborador	02
Vitor Manzke	Colaborador	02
Alunos das licenciaturas (a selecionar)	Aluno-monitor	04

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Tendo em vista a dificuldade dos alunos dos cursos de licenciatura do Campus Pelotas – Visconde da Graça em diversas disciplinas, bem como, a necessidade da vivência da prática

docente pelos licenciandos, verificou-se a necessidade de buscar ações que somassem esforços para diminuir os índices de reprovação e melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Assim, uniram-se as necessidades dos três cursos de Licenciaturas e criou-se o projeto "Monitoria para os cursos de Licenciatura". Outro ponto que surge como inspiração para esta proposta, é a necessidade de melhorar o desempenho dos estudantes das licenciaturas no ENADE e ainda, a busca pela redução dos índices de evasão e retenção.

III. JUSTIFICATIVA

A dificuldade inerente aos componentes curriculares da área de conhecimento Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias vem de um contexto histórico de longa data, despertando no aluno um pré-conceito e a resistência no enfrentamento das dificuldades de entendimento dos conteúdos relacionados a estes, bem como, das suas aplicações tecnológicas, muitas vezes presentes no seu próprio cotidiano ou na área de atuação profissional a que estão vinculados.

Os futuros professores, os licenciandos, destes componentes curriculares precisam estar preparados para enfrentar este pré-conceito e assim despertar no aluno o interesse de quebrar as barreiras dificultosas herdadas e levá-lo ao entendimento dos eventos naturais que se aplicam no seu dia-a-dia.

Neste sentido, o aluno-monitor, que será oriundo dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química do Campus Pelotas Visconde da Graça, terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área e ainda, trabalhar metodologias de ensino devido as diferentes situações que enfrentará durante a monitoria. Além destes fatores o projeto justifica-se devido à necessidade de melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes das licenciaturas nas mais diversas disciplinas constantes nas matrizes curriculares dos cursos, o que acarretará melhor desempenho dos mesmos frente a exames de avaliação como o ENADE.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral: Auxiliar os estudantes atendidos pelo projeto para assim contribuir para uma melhor aprendizagem dos componentes curriculares de Ciências Biológicas, Física e Química. Ao mesmo tempo objetiva-se possibilitar ao aluno-monitor, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula durante seu curso de Licenciatura e também ampliar sua inserção dentro do ambiente escolar.

Específicos:

- Oportunizar ao aluno-monitor um espaço de formação, esclarecimento de dúvidas e interação com metodologias diferenciadas de ensino;
- Possibilitar ao professor-orientador, a oportunidade de formar agentes de ensino no referido componente curricular;
- Possibilitar aos alunos atendidos pela monitoria, a oportunidade de formação de grupos de estudo, orientados pelo aluno-monitor, que terá previamente a orientação do professor-orientador;
- Disponibilizar aos alunos horários alternativos não conflitantes com o horário de atendimento do professor, para que eles tirem suas dúvidas acerca dos conteúdos;
- Melhorar os índices de evasão e retenção nas licenciaturas;
- Proporcionar uma melhor preparação para os estudantes das licenciaturas realizarem exames de avaliação como o ENADE e assim obter melhores resultados.

V. METODOLOGIA

Para um bom andamento dos trabalhos de monitoria, exercidos pelo aluno-monitor, entende-se que há a necessidade de reuniões periódicas entre o professor-orientador (Coordenador e Colaborador) e o aluno-monitor, com o objetivo de discutir os conteúdos específicos do componente curricular que serão trabalhados pelo aluno-monitor junto aos demais, bem como de suas metodologias de ensino. Cabe salientar que os alunos-monitores serão escolhidos mediante seleção por edital específico.

Os alunos-monitores deverão possuir aprovação na disciplina do curso de licenciatura ao qual pretende ser monitor. O aluno-monitor deverá disponibilizar um total de no mínimo quatro horas (4h) semanais para participar do projeto.

Para fazer jus ao certificado esse aluno deverá prestar o atendimento por no mínimo um semestre (ou equivalente), o que lhe conferirá certificado de 60 horas. Ficará estabelecido o acompanhamento desses monitores pelo coordenador do projeto e pelo professor colaborador, sendo feitas reuniões periódicas a cada duas semanas e tantas outras quanto necessárias para que o projeto atinja a eficácia desejada. Ao final do projeto, será realizado um seminário de integração para que os alunos compartilhem suas experiências com os demais alunos-monitores. Com relação ao professor colaborador, citado anteriormente, cabe salientar que o mesmo é na prática o professor da disciplina que se fará a monitoria. Este participará do projeto por meio de solicitação feita ao coordenador ou por meio de convite do coordenador, dependendo da situação.

Desta forma podemos destacar como ações a serem realizadas pelo aluno-monitor no desenvolvimento do projeto:

- Reuniões periódicas com o professor-orientador e colaborador;
- Formação de grupos de estudo, tendo como componentes o aluno-monitor e os estudantes que buscarem o auxílio da monitoria;
- Reuniões periódicas do grupo de estudo com o objetivo de discutir conceitos e solucionar situações-problema e exercícios, passados pelo professor em sala de aula, com o auxílio do aluno-monitor;
- Estar à disposição nos dias e horários estipulados acordados junto ao coordenador do projeto;
- Ao final do projeto será realizado um seminário de integração para que os alunos compartilhem suas experiências com os demais alunos-monitores;
- A avaliação do projeto se dará de forma semestral mediante análise qualitativa dos resultados obtidos. Essa avaliação se dará baseada em alguns critérios tais como: frequência, pontualidade, relacionamento interpessoal, iniciativa para a solução de problemas, capacidade de trabalhar em grupo entre outros.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	ABR	MAIO	JUN	JUL
1	X			
2	X	X	X	X
3		X	X	X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 2: Execução das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 3: Avaliação (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Para implementação do projeto se fará uso de salas de aulas que estão disponíveis no Campus Pelotas – Visconde da Graça. Poderá se fazer uso de equipamentos dos laboratórios da instituição, com a supervisão dos coordenadores do projeto, a fim de colaborar na metodologia das atividades de monitoria, buscando assim melhores resultados de ensino e aprendizagem.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto despertar em todos os participantes o interesse pelo estudo componentes curriculares da área de conhecimento Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Com relação aos alunos-monitores espera-se contribuir para sua formação acadêmica de forma que os mesmos possam experienciar e vivenciar a prática docente durante a realização de suas atividades.

Em relação aos estudantes das licenciaturas do Campus Pelotas – Visconde da Graça espera-se que o projeto contribua para acabar a aversão histórica existente sobre a disciplina e os assuntos por ela tratados. Também se busca reduzir os índices de reprovação e com isso minimizar as questões referentes à evasão e retenção. Com isso espera-se contribuir na melhoria de desempenho em exames nacionais de avaliação como o ENADE.

Diante do exposto pode-se dizer, de forma geral, que o projeto causará um impacto amplamente positivo, possibilitando melhores resultados tanto para os estudantes participantes como para os alunos-monitores em sua formação acadêmica e profissional.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- () Quantitativa.
 (X) Qualitativa.
 () Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- () Entrevistas (X) Seminários
 (X) Reuniões (X) Questionários
 (X) Observações (X) Controle de Frequência
 () Relatórios () Outro(s). Especificar.

Descrição de procedimentos para avaliação:

O processo de avaliação do projeto será conduzido pelos coordenadores e com a colaboração de todos os envolvidos (professores colaboradores e alunos-monitores).

A avaliação específica dos alunos-monitores será feita pelo professor coordenador e pelo professor colaborador através do controle de frequência e da observação das atividades desempenhadas pelo aluno-monitor. Ao final do semestre se fará a aplicação de um questionário aberto aos estudantes que foram auxiliados pelo aluno-monitor a fim de avaliar o mesmo e ao mesmo tempo o projeto, podendo assim qualificar ainda mais as ações a cada período letivo.

Periodicidade da avaliação:

Mensal

Trimestral

Semestral

Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

Coordenador

Ministrante

Colaborador

Palestrante

Participantes (Estudantes/servidores)

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. SEMTEC. PCN+ - Ensino Médio, Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 2002.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1994.

MOREIRA, M.A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1997.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

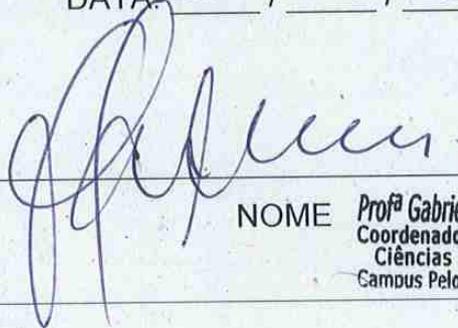
2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 10 / 04 / 18



NOME **Prof^ª Gabriela Rodrigues Manzke**
Coordenadora - Licenciatura em
Ciências Biológicas - IFSul
Campus Pelotas Visconde da Graça

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 10, 04, 17

Coordenação

Prof. Gabriela Rodrigues Manzke
Coordenadora - Licenciatura em
Ciências Biológicas - IFSul
Campus Pelotas Visconde da Graça

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 11, 04, 17

Direção/Departamento de Ensino

Amauri Costa da Costa
Diretor de Ensino
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

aprovado reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 12, 04, 13

Ricardo Cavaleiro Cruz
Administrador - GRA/RS 33899
Slape 174186

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 17, 04, 17

Prof. Paulo Luiz Cervantes Neto
Diretor-Geral
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense
Diretor-geral

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado.

Parecer:

Em reunião: 26/04/12



Pró-reitor de Ensino

Ricardo Pereira Costa
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense.